

MORFOLOGIA ESPERMÁTICA DE FELÍDEOS NEOTROPICAIS

Bruna Letícia Silva (PIBIC/CNPq/Uem); Rodrigo Neca Ribeiro; Anna Raquel Grimas Almeida; Luan Sitó da Silva; Felipe Azzolin; Juliane Patrícia Sipp; Antonio Campanha Martinez (Orientador), e-mail: ra100460@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Medicina Veterinária
Umuarama - PR

Área e subárea do conhecimento: Medicina Veterinária

Palavras-chave: espermatozoide, extinção, gato-maracajá

Resumo:

As informações sobre os parâmetros reprodutivos dos felídeos Neotropicais são escassas. Com isso, este trabalho objetiva-se a realizar uma mensuração espermática de ejaculado desses animais. Para tanto, confeccionou-se esfregações seminais que foram corados. Os espermatozoides foram mensurados no que se referem ao comprimento da cabeça espermática, à largura da cabeça espermática, ao comprimento da peça intermediária, comprimento da cauda e comprimento total.

Introdução

Existe uma lacuna sobre os conhecimentos reprodutivos dos felídeos neotropicais (MORAES et al., 2015), o que justifica a necessidade de pesquisa, já que a maioria das espécies de felídeos está classificada como ameaçadas, vulneráveis ou em extinção devido a diversos fatores como a fragmentação de mata, caça ilegal e baixa densidade populacional (TRIGO et al., 2013). Os carnívoros possuem uma fundamental importância no equilíbrio dos ecossistemas, porém devido a fatores como a caça e a redução e fragmentação do habitat, essas espécies estão sendo incluídas nas principais listas de animais ameaçados de extinção (POPE, 2000). Segundo o mesmo autor, a fragmentação de habitat acontece devido à construção de barreiras físicas como estradas e produção agrícolas, diminuindo os limites de ocupação dos animais e sua habilidade em achar parceiros para reprodução, aumentando as chances de consanguinidade e causando perda da diversidade genética nas populações. Consequentemente, as populações selvagens ficam mais susceptíveis a microorganismos aumentando as chances de ocorrências de endemias e pandemias (MAILLARD et al., 2006). A poluição ambiental, a baixa disponibilidade de alimentos, alto grau de parentesco entre as populações e o baixo índice reprodutivo são obstáculos para a sobrevivência de felídeos (DECO-SOUZA et al., 2010).

Material e métodos

Foram coletadas amostras seminais de felídeos neotropicais. Depois disso, realizou-se o esfregaço seminal que foi seco ao ar e corado com Solução de Cerovsky. Posterior a isto, realizou-se a captura da imagem de 400 espermatozoides, com auxílio do software Image J, para mensurar a largura da cabeça espermática, comprimento da cabeça, comprimento da peça intermediária, comprimento da cauda e o comprimento total do espermatozoide.

Resultados e Discussão

Os resultados das medidas de largura da cabeça espermática, comprimento da cabeça, da peça intermediária da cauda e total estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Mensuração das porções dos espermatozoides

Espécie	C. Cabeça	L. Cabeça	Peça Inter.	Cauda	Total
Gato do Mato	15,84	15,71	17,59	20,17	53,59
Pequeno	$\pm 1,08$	$\pm 1,10$	$\pm 1,22$	$\pm 0,85$	$\pm 2,48$
Jaguatirica	16,10	17,17	17,44	19,37	53,04
	$\pm 1,88$	$\pm 3,84$	$\pm 2,09$	$\pm 1,85$	$\pm 5,49$
Maracajá	18,38	18,27	19,23	20,95	58,87
	$\pm 1,10$	$\pm 1,12$	$\pm 0,94$	$\pm 0,36$	$\pm 1,55$
Onça	17,86	17,76	18,84	20,44	57,02
	$\pm 1,21$	$\pm 1,23$	$\pm 1,11$	$\pm 0,90$	$\pm 2,88$

Os felídeos neotropicais avaliados foram *Panthera onca* (onça-pintada), *Leopardus pardalis* (jaguatirica), *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno) e *Leopardus wiedii* (gato-maracajá). A espécie que possui o maior comprimento de cabeça foi o gato-maracajá (18,38 \pm 1,10), apresentando também maior largura de cabeça (18,27 \pm 1,12), comprimento da peça intermediária (19,23 \pm 0,94) e comprimento total (58,87 \pm 1,55). Enquanto o gato-do-mato-pequeno demonstrou-se ter menor comprimento de cabeça (15,84 \pm 1,08) e largura de cabeça (15,71 \pm 1,10). Tanto a jaguatirica, quanto a onça-pintada possuem valores intermediários em relação às outras espécies.

Conclusões

Espécie gato-maracajá porta o maior comprimento de cabeça, largura de cabeça, comprimento da peça intermediária e comprimento total, já o gato-

do-mato-pequeno tem menor comprimento de cabeça e largura de cabeça entre os felídeos neotropicais estudados.

Agradecimentos

À UEM pela concessão da bolsa de Iniciação Científica

Referências

DECO-SOUZA, T.; PAULA, T. A. R.; COSTA, D. S.; ARAÚJO, G. R.; GARAY, R. M.; VASCONCELOS, G. S. C.; CSERMAK JR, A. C.; SILVA, L. C.; BARROS, J. B. G. Coleta e avaliação de sêmen de pumas (*Puma concolor* Linnaeus, 1771) adultos mantidos em cativeiro. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v. 34, n. 4, p. 252- 259, 2010.

MAILLARD, J.C.; GONZALEZ, J. P. Biodiversity and emerging diseases. **Annals of the New York Academy of Science**, v, 1081, p, 1-16, 2006.

MORAES, M. F. D.; SILVE, M. X.; ALBUQUERQUE, A. C. A.; SILVA, A. C.; TEBALDI, J. H.; LUX-HOPPE, E. G. Helminhos de pequenos felinos selvagens no Parque Nacional do Iguaçu, Brasil. **ARS Veterinária**, Jaboticabal, v. 31, n. 2, p. 57, 2015.

POPE, C. E. Embryo technology in conservation efforts for endangered felids. *Theriogenology* 53: 163-174, 2000.

TRIGO, T. C.; SCHNEIDER, A.; OLIVEIRA, T. G.; LEHUGEUR, L. M.; SILVEIRA, L.; FREITAS, T. R. O.; EIZIRIK, E. Molecular data reveal complex hybridization and a cryptic species of neotropical wild cat. **Current Biology**, v. 23, n. 4, p. 2528-2533, 2013.